

EM DEFESA DAS CRECHES DA USP

ABAIXO-ASSINADO

As Creches/Pré-Escolas da USP recebem aproximadamente 400 crianças de 4 meses a 6 anos de idade, filhos de docentes, funcionários e alunos da Universidade, em cinco unidades (três na Capital, uma em Ribeirão Preto e uma em São Carlos). Fruto de grandes lutas e em prol de uma educação infantil de qualidade, as Creches/Pré-Escolas da USP foram uma conquista da comunidade universitária. Nesses mais de 30 anos de existência, elas se tornaram serviços de excelência e referência nacional e internacional, tanto no que se refere ao cuidar/educar, como no campo de estágios e pesquisas. Elas são nacionalmente consideradas instituições modelo, fazendo parte de dois grandes pilares da Universidade de São Paulo, a Pesquisa e Extensão.

Desde o início do ano de 2015, essas excelentes instituições de ensino sofrem um grande retrocesso e têm o seu funcionamento ameaçado. A Superintendência de Assistência Social (SAS) e a Reitoria da USP não permitiram a entrada de novas crianças, apesar de terem realizado o processo de seleção. Segundo eles, O Programa de Incentivo a Demissão Voluntária (PIDV) causa problemas no quadro de funcionários e impede esse atendimento. Essa decisão foi tomada sem consulta aos Gestores das Creches/Pré-Escolas e sem a real análise do impacto do PIDV. O serem informados dessa decisão, os Gestores de cada Creche/Pré-Escolas fizeram propostas de atendimento para receber as novas crianças, mas essas propostas não foram consideradas em suas especificidades pela Superintendência, negando-as em conjunto.

Lembramos que cabe ao Reitor e às autoridades do Governo do Estado de São Paulo a responsabilidade primeira de zelar pela história, pelas conquistas e pela excelência da Universidade de São Paulo, assim como pelo bem mais precioso da nação, as nossas crianças, que um dia podem vir a serem alunos dessa Universidade. Infelizmente, somos obrigados a apontar os dirigentes da universidade como grandes responsáveis por este momento delicado que estamos vivendo nas Creches/Pré-Escolas da USP que coloca todo o trabalho de excelência realizado até agora em risco, principalmente pela falta de transparência ao tratar com a comunidade.

Nós, abaixo-assinados, exigimos a autorização imediata, pela SAS, da entrada das 89 crianças nas creches que manifestaram condição de acolhê-las; reposição com urgência, pela USP, dos 17 funcionários necessários para o pleno reestabelecimento do sistema, sendo 6 técnicos de apoio educativo, 2 auxiliares de enfermagem, 2 lactaristas, 2 auxiliar de serviços gerais, 2 cozinheiros, 2 técnico administrativos, 1 supervisor técnico de serviços; aprovação pela USP do Estatuto da Educação Infantil, que leva ao cumprimento da Lei Complementar Estadual nº 1.202, de 24 de junho de 2013, que adéqua a nomenclatura de Técnicos de Apoio Educativo para Professores de Educação Infantil; e, por fim, tratamento transparente das questões relativas ao futuro das creches e da educação infantil na estrutura da Universidade de São Paulo.

Informações: WWW.crechecentraluspcom.wordpress.com

Adesões: procrechesusp@gmail.com